

**PLANO DE USO PÚBLICO SIMPLIFICADO DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL FONTE DA
NASCENTE (NASCENÇAS)**

Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Monsenhor Hipólito/PI

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade: APA Fonte da Nascente

Categoria: Área de Proteção Ambiental (APA)

Localização: Município de Monsenhor Hipólito – PI

Órgão Gestor: Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Área total: 1,5 hectares

Base legal: Lei Municipal nº 370 de 28 de agosto de 2025

Vigência: 5 anos

2. CONTEXTO GERAL DO USO PÚBLICO

2.1 Histórico e motivação da criação da APA

A Área de Proteção Ambiental (APA) Fonte da Nascente, também conhecida como APA das Nascentes, foi instituída pela Lei Municipal nº 370, de 28 de agosto de 2025, com a finalidade de proteger a biodiversidade ecológica local, disciplinar a ocupação do território e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

O processo histórico de ocupação do município de Monsenhor Hipólito desenvolveu-se a partir das margens do Rio Riachão e das nascentes existentes na região, impulsionado, sobretudo, pelas atividades agrícola e pecuária. Esse processo de expansão produtiva, embora essencial para o desenvolvimento econômico local, resultou na supressão de áreas de preservação permanente (APPs) e de fragmentos significativos de vegetação nativa da Caatinga, provocando exposição do solo, erosão e redução da recarga hídrica.

Nesse contexto, a APA Fonte da Nascente destaca-se como um remanescente de vegetação nativa bem conservada no território municipal, representando um verdadeiro patrimônio ambiental e paisagístico. O local abriga uma fonte natural de água de elevada importância ecológica, essencial para a manutenção dos ecossistemas locais e para o abastecimento hídrico das comunidades próximas, especialmente diante da escassez de recursos hídricos superficiais que caracteriza a região.

Além de sua relevância ecológica, a área possui notável valor cênico e turístico, atraindo moradores e visitantes de outros municípios, interessados em suas formações rochosas, trilhas e paisagens naturais. Contudo, a ausência de controle e infraestrutura adequada tem ocasionado impactos ambientais perceptíveis, como depredações em afloramentos rochosos, pichações e inscrições gravadas, acúmulo de resíduos sólidos e uso inadequado do fogo para preparo de alimentos e realização de churrascos — práticas que elevam o risco de incêndios e comprometem a integridade ambiental do local.

Diante desse cenário, a criação da APA foi motivada pela necessidade de adoção de medidas estruturadas de proteção, manejo e ordenamento do uso público, de forma a preservar os atributos naturais e paisagísticos, conter a degradação ambiental e garantir a compatibilização entre conservação e uso sustentável. Assim, a APA Fonte da Nascente consolida-se como um instrumento essencial para a gestão ambiental responsável do território, contribuindo para a manutenção da biodiversidade, o fortalecimento da identidade ecológica local e o desenvolvimento sustentável do município de Monsenhor Hipólito.

2.2 Importância ecológica e sociocultural

A Área de Proteção Ambiental Fonte da Nascente possui elevada importância ecológica e sociocultural para o município de Monsenhor Hipólito – PI, representando um dos principais remanescentes de vegetação nativa da Caatinga ainda preservados na região. O ambiente abriga expressiva diversidade de espécies vegetais e animais, muitas delas adaptadas às condições semiáridas e fundamentais para a manutenção do equilíbrio ecológico local. As nascentes protegidas pela APA desempenham papel essencial na recarga hídrica subterrânea, na manutenção da umidade do solo e na regulação microclimática, contribuindo diretamente para a preservação dos recursos hídricos e para o abastecimento das comunidades próximas.

Do ponto de vista ecológico, a área funciona como um refúgio natural para a fauna e flora nativas, garantindo conectividade entre fragmentos florestais e servindo de abrigo e reprodução para espécies ameaçadas. Sua vegetação exerce importante função na contenção da erosão, na proteção das encostas e na estabilidade do solo, especialmente em um território caracterizado por longos períodos de estiagem.

Sob a perspectiva sociocultural, a APA é reconhecida como um símbolo de identidade ambiental e histórica para a população local. O espaço é utilizado tradicionalmente por moradores, estudantes e visitantes para atividades de lazer, contemplação, práticas religiosas e educativas, consolidando-se como um local de convivência comunitária e de valorização do patrimônio natural. A paisagem singular, composta por formações

rochosas, trilhas e nascentes, desperta o sentimento de pertencimento e reforça o vínculo cultural entre a comunidade e o meio ambiente.

Assim, a APA Fonte da Nascente constitui um espaço estratégico para o equilíbrio ecológico e para o fortalecimento da consciência ambiental, integrando conservação da natureza, educação e cultura local. Sua preservação garante não apenas a proteção dos recursos naturais e dos ecossistemas associados, mas também a transmissão de valores socioambientais às futuras gerações, reafirmando a importância do uso sustentável e da gestão participativa dos bens ambientais do município.

3. Marco legal: Lei de criação, Instrumento Técnico de Planejamento e demais atos normativos

A Área de Proteção Ambiental (APA) Fonte da Nascente é uma Unidade de Conservação de âmbito municipal, criada pela Lei Municipal nº 370, de 28 de agosto de 2025, com o objetivo de proteger a biodiversidade ecológica, disciplinar a ocupação do solo e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais no território do município de Monsenhor Hipólito-PI.

Atualmente, a Unidade não possui um Plano de Manejo, sendo este Plano de Uso Público Simplificado (PUP-S) o primeiro Instrumento Técnico de Planejamento voltado à organização da visitação, Educação Ambiental e Manejo Sustentável da Área.

4. Situação fundiária e gestão atual

A Área de Proteção Ambiental Fonte da Nascente está integralmente inserida em área de domínio público municipal, pertencente ao patrimônio da Prefeitura Municipal de Monsenhor Hipólito – PI. Por esse motivo, sua situação fundiária é considerada regularizada, inexistindo registros de posse particular, ocupações irregulares, disputas dominiais ou sobreposições de áreas.

Essa titularidade pública confere ao município de Monsenhor Hipólito a plena competência administrativa para exercer as funções de gestão, proteção, fiscalização e manejo ambiental da unidade, de acordo com os objetivos estabelecidos na Lei Municipal nº 370, de 28 de agosto de 2025.

O processo de gestão é apoiado por instâncias de governança participativa, especialmente pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, que atua de forma consultiva e deliberativa em temas relacionados à conservação da APA, conforme previsto na legislação ambiental municipal e no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

A governança da unidade é exercida de forma participativa, com o apoio do Conselho Gestor da APA Fonte da Nascente, instituído pelo Decreto Municipal nº 63, de 17 de setembro de 2025, que nomeou seus membros representantes. O Conselho possui caráter consultivo e deliberativo, e tem como função acompanhar, propor e avaliar as ações voltadas à conservação, uso sustentável e ordenamento territorial da unidade de conservação.

Atualmente, a APA Fonte da Nascente encontra-se em fase de organização estrutural, com prioridade para a implantação de melhorias físicas que permitam a consolidação da área como espaço de visitação controlada e de educação ambiental. Entre as ações em andamento ou previstas, destacam-se a abertura e manutenção de vias de acesso, a instalação de sinalização interpretativa e educativa, a implantação de pontos de apoio e áreas de convivência, além de medidas de controle e monitoramento da visitação.

Essa etapa de estruturação física é essencial para garantir a operacionalização efetiva da gestão ambiental e para viabilizar as atividades previstas neste Plano de Uso Público Simplificado, assegurando que o desenvolvimento da infraestrutura ocorra de forma compatível com os objetivos de preservação, sustentabilidade e valorização ambiental da APA.

5. Contexto territorial: localização no município, acessos, limites e entorno

A área da APA está localizada na zona rural do município, nas coordenadas geográficas, Latitude 6°58'53.89"S e Longitude 41° 3'59.88"O (figura 01), e possui aproximadamente 1,5 hectares.

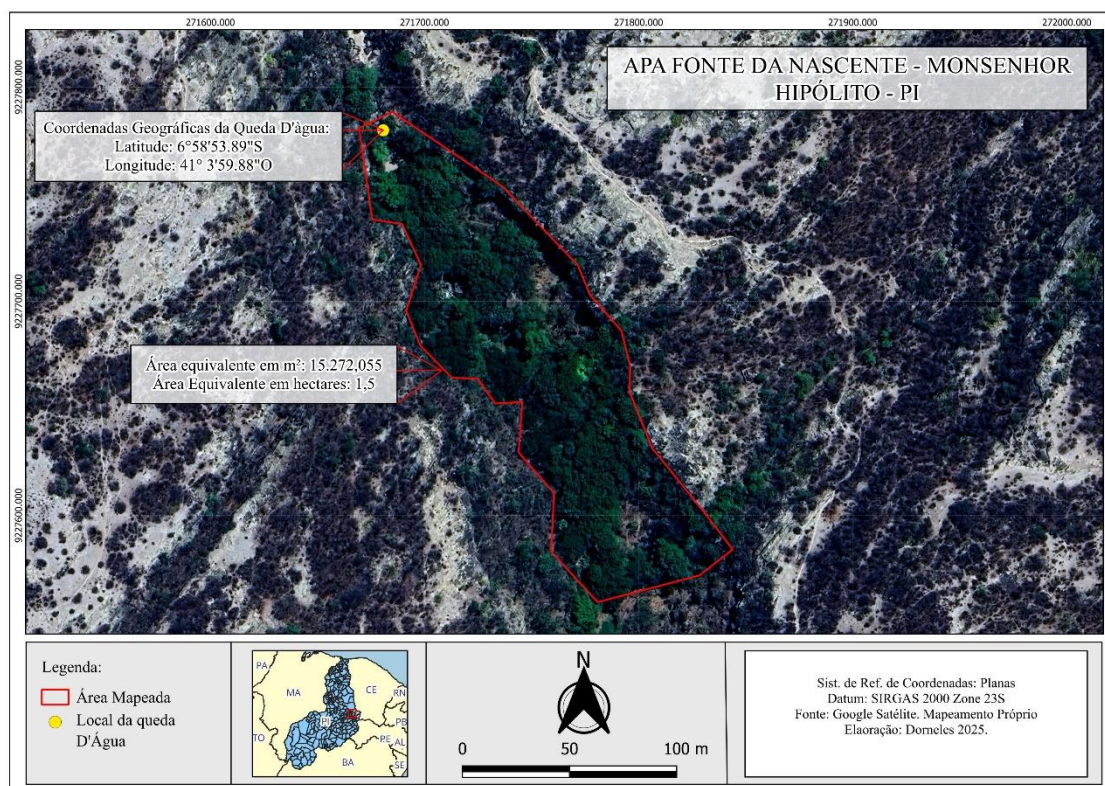
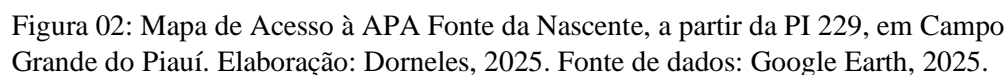


Figura 01: Mapa de localização e Delimitação da APA Fonte das Nascentes.
Elaboração: Dorneles, 2025.

O acesso à Unidade de Conservação Fonte da Nascente (Fig. 02), em Monsenhor Hipólito – PI, inicia-se pela PI-229, seguindo em direção ao sul até a BR-230, onde se percorrem cerca de 12 km até o entroncamento com a PI-228. Após, continua-se por aproximadamente 14 km, passando pela Av. Chagas Rodrigues e vias urbanas como Rua Helvídio Nunes, Isaac Batista, até retornar à PI-228. Após cerca de 12 km, o trajeto segue por estradas vicinais não pavimentadas, totalizando cerca de 49 km, até alcançar a área de entorno da APA Fonte da Nascente, em trecho de vegetação típica da Caatinga. Após o término do trajeto realizado por carro ou motocicleta, é necessário prosseguir a pé por aproximadamente 0,92 km até alcançar o ponto de destino, situado no interior da área da Unidade de Conservação.



O zoneamento do Plano de Uso Público Simplificado da APA Fonte da Nascente – Monsenhor Hipólito/PI foi estruturado de forma a ordenar o uso do espaço e garantir a conservação ambiental, possibilitando a visitação pública de maneira segura e sustentável.

A Zona de Estacionamento e Entrada (em cinza) corresponde ao ponto inicial de acesso à unidade, onde visitantes podem estacionar veículos e receber informações sobre a área. É o espaço destinado ao controle de acesso e à orientação dos visitantes, funcionando como porta de entrada da APA.

A Zona de Banho (Cachoeira) (em azul) abrange o trecho onde se localiza a queda d'água e o corpo hídrico associado, destinado à recreação e lazer controlado. Nessa área,

é permitido o banho e a contemplação da paisagem, respeitando os limites de segurança e as normas de conduta ambiental.

A Zona de Trilhas (em laranja) conecta o ponto de entrada às áreas de banho e de conservação. Essa zona é destinada ao deslocamento de visitantes por meio de trilhas demarcadas, possibilitando atividades de educação ambiental, observação da fauna e flora e caminhadas interpretativas, com controle de fluxo e sinalização adequada.

Por fim, a Zona de Conservação (em verde) compreende as áreas de vegetação nativa e maior sensibilidade ecológica. O uso público aqui é restrito, sendo voltado prioritariamente à preservação dos recursos naturais, recuperação de áreas degradadas e monitoramento ambiental, com acesso limitado apenas a pesquisadores e equipe técnica.

Esse zoneamento visa equilibrar o uso recreativo e educativo com a proteção dos ecossistemas locais, assegurando que a APA Fonte da Nascente permaneça preservada e acessível de forma ordenada para a população e visitantes.

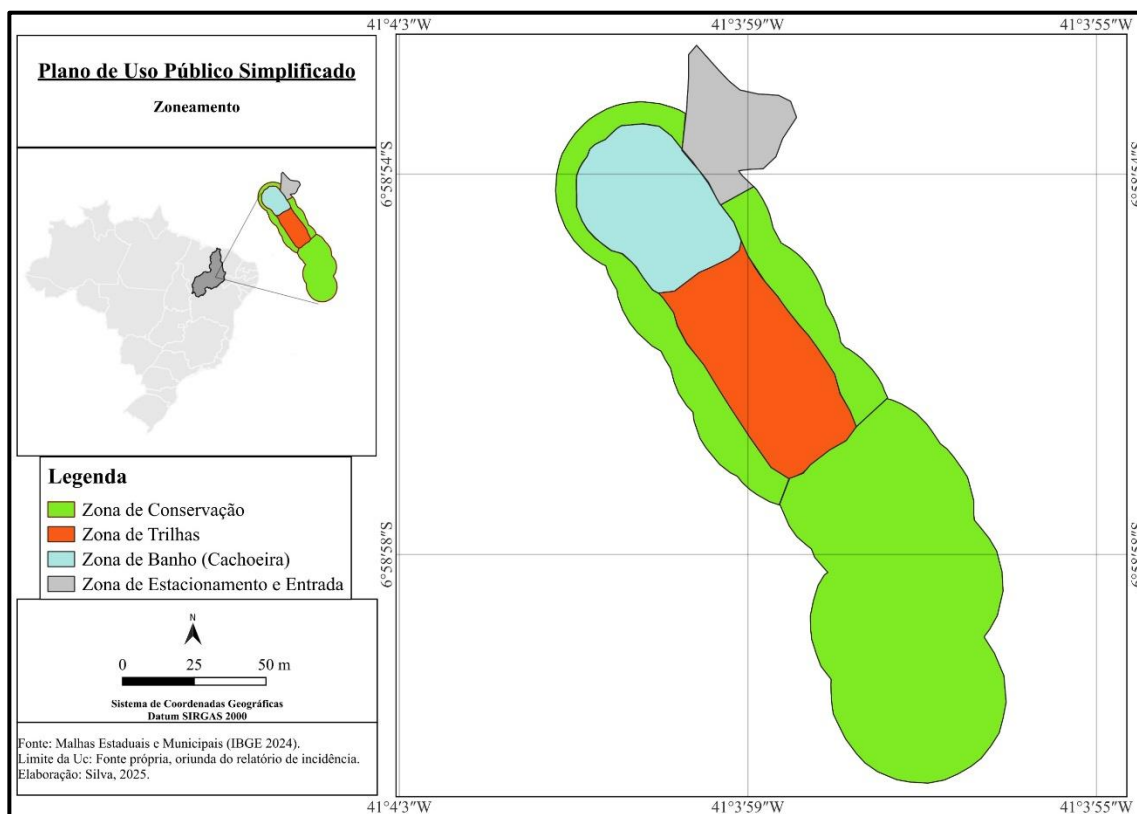


Figura 03: Zoneamento da APA Fonte da Nascente. Elaboração: Silva, 2025

Os limites do entorno da APA Fonte da Nascente – Monsenhor Hipólito/PI delimitam-se por áreas de transição entre a vegetação nativa preservada e propriedades rurais utilizadas para pequenas atividades agropecuárias e extrativistas. O entorno imediato é composto por formações típicas da Caatinga arbustiva, com predominância de espécies nativas adaptadas ao clima semiárido, além de trechos de solo exposto e áreas de regeneração natural.

Ao Norte, a área faz limite com propriedades rurais de uso misto, onde há pequenas pastagens e fragmentos de vegetação secundária. Ao Leste, o limite é marcado por uma sequência de terrenos planos e caminhos vicinais que servem de acesso às comunidades locais. Ao Sul, o entorno apresenta declividade acentuada, associada às formações rochosas que compõem o sistema da nascente e da cachoeira, sendo uma zona de maior sensibilidade ambiental. Já ao oeste, encontram-se áreas de transição com vegetação mais densa e cursos d'água intermitentes, que contribuem para a drenagem local.

De modo geral, o entorno da APA desempenha papel essencial na proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade local, atuando como barreira natural contra processos de degradação e garantindo a conectividade ecológica entre a área da nascente e o restante do ecossistema da Caatinga.

6. Diagnóstico preliminar da visita atual

A Área de Proteção Ambiental Fonte da Nascente é visitada com frequência por moradores do município de Monsenhor Hipólito e por turistas provenientes de municípios vizinhos, atraídos pela beleza natural do local, suas formações rochosas, nascentes e vegetação típica da Caatinga. As atividades mais comuns são de lazer, contemplação da natureza, fotografia, trilhas curtas, realizadas de maneira espontânea e sem estrutura formal de controle de acesso.

Atualmente, a APA não possui infraestrutura instalada para apoio à visita, encontrando-se em fase de organização estrutural, com ações voltadas à melhoria do acesso viário, sinalização, segurança e manejo das áreas de uso público. Essa ausência de

infraestrutura adequada tem contribuído para a ocorrência de impactos ambientais observáveis, como o acúmulo de resíduos sólidos, a depredação de formações rochosas com pichações e inscrições, e o uso inadequado do fogo para preparo de alimentos e realização de churrascos, práticas que aumentam o risco de incêndios e comprometem a integridade ambiental do local.

Apesar desses desafios, o potencial da área para o ecoturismo educativo e científico é evidente. A paisagem natural e o caráter simbólico oferecem condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, observação da fauna e flora e trilhas interpretativas, especialmente em parcerias com escolas, universidades e organizações locais.

O perfil predominante dos visitantes é composto por grupos familiares e jovens que buscam contato com o meio ambiente e atividades recreativas ao ar livre. Observa-se, portanto, uma demanda crescente por visitação organizada e orientada, o que reforça a necessidade de implementação de infraestrutura básica, como trilhas sinalizadas, áreas de descanso, pontos de observação e lixeiras ecológicas, de modo a garantir segurança, conforto e preservação ambiental.

7. Componentes Estratégicos

Os componentes estratégicos do Plano de Uso Público Simplificado da APA Fonte da Nascente reúnem o conjunto de informações e diretrizes que orientam a consolidação da área como espaço de visitação sustentável, lazer comunitário e educação ambiental. Estes componentes visam traduzir as potencialidades naturais e culturais da unidade, bem como identificar desafios e estratégias para sua gestão integrada e participativa.

7.1 Inventário de Atrativos Naturais e Culturais

A APA Fonte da Nascente abriga um expressivo conjunto de atrativos naturais e culturais, de grande relevância para o município de Monsenhor Hipólito – PI. Entre os principais elementos de destaque estão:

- **Corpos d'água:** formadores da microbacia do Rio Riachão, de grande importância para a manutenção dos ecossistemas locais e para o abastecimento hídrico do município;
- **Cachoeira da Nascente:** ponto de lazer e contemplação mais visitados da unidade, com elevado valor cênico e sociocultural;
- **Trilhas ecológicas e mirantes naturais:** que permitem a observação da paisagem, da flora e da fauna típicas da Caatinga;
- **Formações rochosas e paredões naturais:** de grande interesse geológico e visual, com potencial para atividades interpretativas e científicas;
- **Fauna e flora endêmicas:** espécies nativas adaptadas ao semiárido, com papel essencial na manutenção do equilíbrio ecológico local;
- **Expressões culturais e tradições locais:** a visitação à área é associada a momentos de lazer popular, encontros familiares e manifestações comunitárias que reforçam o vínculo entre a população e o ambiente natural.

Esses elementos configuram a APA como um espaço de alto valor ecológico, educacional e recreativo, com grande potencial para o desenvolvimento do ecoturismo e da educação ambiental participativa.

7.2 Análise Resumida de Demanda e Oferta Turística Local

O município de Monsenhor Hipólito apresenta crescente interesse por atividades de turismo ecológico e de lazer em áreas naturais, impulsionado pela valorização do patrimônio ambiental local e pela acessibilidade da região.

A APA Fonte da Nascente constitui o principal atrativo natural do município, recebendo visitas periódicas de moradores locais, grupos escolares e visitantes de cidades vizinhas, especialmente nos fins de semana e feriados.

A oferta turística atual é caracterizada por infraestrutura incipiente, composta por estradas vicinais de acesso, áreas naturais abertas e ausência de equipamentos fixos de apoio ao visitante. Ainda não há serviços estruturados de condução, alimentação ou

hospedagem voltados especificamente à APA, mas observa-se o interesse crescente de empreendedores locais em integrar o espaço à rota de turismo regional.

Com base no Índice de Atratividade Turística (IAT) e nos dados municipais, o potencial de visitação é considerado alto, sobretudo pelo valor paisagístico, acessibilidade e interesse cultural do local. O desafio, no entanto, está em organizar a visitação de forma sustentável, reduzindo os impactos ambientais e fortalecendo o papel da unidade como destino de educação ambiental e lazer responsável.

7.3 Visão de Futuro da Visitação

“Consolidar a APA Fonte da Nascente como referência regional em turismo sustentável, educação ambiental e valorização do patrimônio natural e cultural de Monsenhor Hipólito.”

Essa visão de futuro orienta a implementação das ações de infraestrutura, manejo e sensibilização ambiental, garantindo que o uso público ocorra de maneira ordenada, participativa e ambientalmente responsável.

A meta é transformar a APA em modelo de gestão municipal integrada, conciliando conservação, lazer comunitário e desenvolvimento socioambiental sustentável.

7.4 Oportunidades e Desafios Atuais

A análise dos fatores internos e externos à unidade permite identificar as principais oportunidades e desafios para a consolidação da APA como espaço estruturado de uso público:

Oportunidades	Desafios
<ul style="list-style-type: none">- Potencial para ecoturismo, trilhas interpretativas e turismo de natureza;- Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e monitoramento ambiental;- Realização de ações permanentes de educação ambiental com escolas e associações locais;	<ul style="list-style-type: none">- Infraestrutura precária de acesso e apoio ao visitante;- Ausência de sinalização interpretativa e de segurança;- Risco de incêndios florestais durante o período seco;

- Fortalecimento da identidade ecológica e cultural do município;

- Envolvimento comunitário na gestão e manutenção da área.

- Depredação e descarte inadequado de resíduos sólidos;

- Falta de controle sistemático da visitação e de monitoramento ambiental.

8. Diretrizes e Ações para Implantação do Uso Público

Tabela 01 – Diretrizes e Ações para Implantação do Uso Público da APA Fonte da Nascente

CATEGORIA	PERMITIDO / RECOMENDADO	NÃO PERMITIDO / RESTRITO
ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhadas ecológicas e trilhas interpretativas; - Observação de aves e fauna nativa; - Fotografia de natureza; - Visitas guiadas e educativas; - Atividades de educação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caça, pesca ou captura de animais silvestres; - Retirada de plantas, rochas ou solo; - Trânsito de veículos fora das trilhas demarcadas; - Atividades esportivas motorizadas (motocross, quadriciclo etc.); - Realizar churrascos, fogueiras ou qualquer uso de fogo na área da APA, até que seja aprovado um Plano de Prevenção e Combate a Incêndios; - Acampamentos sem autorização.
ÁREAS DE VISITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso controlado a trilhas, mirantes e áreas de descanso; - Visitação em zonas previamente delimitadas pela gestão municipal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrada em áreas de nascentes sem acompanhamento técnico; - Acesso a zonas de preservação permanente sem autorização; - Circulação fora dos limites definidos para o uso público;

	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de áreas de observação e contemplação da paisagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualquer atividade que envolva risco de incêndio, como queima de lixo, preparo de alimentos com fogo ou descarte de pontas de cigarro.
INFRAESTRUTURA MÍNIMA	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de placas informativas e educativas; - Implantação de lixeiras ecológicas e pontos de apoio; - Organização de pequenas áreas de estacionamento e descanso; - Manutenção de trilhas sinalizadas e seguras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de estruturas permanentes que alterem a paisagem natural; - Instalação de quiosques, bares ou edificações não compatíveis com o uso sustentável; - Lançamento de resíduos ou entulho em qualquer área da APA; - Uso de carvão, lenha ou qualquer fonte de fogo, até aprovação de plano específico de manejo de incêndios.
GESTÃO E PARCERIA LOCAL	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento das escolas, associações comunitárias e Secretaria de Turismo; - Formação de condutores ambientais e voluntários locais; - Parcerias com instituições de ensino e pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de eventos sem prévia autorização do órgão gestor; - Atividades com fins comerciais sem licença ambiental; - Organização de festas, confraternizações ou acampamentos com uso de fogo ou churrasqueiras, até que a unidade disponha de plano de prevenção e combate a incêndios aprovado.
MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Registro periódico do número de visitantes e dos impactos ambientais; - Adoção de formulário de 	<ul style="list-style-type: none"> - Omissão de dados sobre a visitação; - Ausência de controle ou fiscalização das atividades recreativas;

	controle de entrada e saída de grupos;	- Falta de relatórios de monitoramento.
	- Aplicação das diretrizes da IN nº 05/2018 (ICMBio).	
EDUCAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	<p>- Realização de oficinas, trilhas temáticas e campanhas educativas;</p> <p>- Uso de sinalização interpretativa sobre fauna, flora e geodiversidade;</p> <p>- Parcerias com escolas e instituições para programas de educação ambiental.</p>	<p>- Divulgação de informações incorretas ou não validadas sobre o patrimônio natural;</p> <p>- Instalação de material publicitário ou placas comerciais;</p> <p>- Atividades que estimulem a degradação ou o desrespeito ambiental;</p> <p>- Qualquer ação que incentive o uso de fogo ou descarte inadequado de resíduos.</p>

9. Proposições Complementares

As proposições complementares da APA Fonte da Nascente têm por finalidade orientar as próximas etapas do processo de estruturação da unidade, estabelecendo instrumentos e projetos que assegurem a continuidade das ações de manejo, educação ambiental e ordenamento da visitação.

Essas iniciativas visam consolidar o uso público sustentável, fortalecer a governança participativa e garantir a segurança ambiental e dos visitantes, de modo a promover o equilíbrio entre lazer, conservação e educação.

9.1 Elaboração do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios

A criação de um Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCI) constitui medida prioritária e estratégica para a APA Fonte da Nascente, especialmente diante das características climáticas do semiárido piauiense e da presença de vegetação seca durante o período de estiagem.

O plano deverá contemplar as seguintes diretrizes:

- Definir zonas de risco e rotas de evacuação;
- Estabelecer protocolos de segurança para visitantes e moradores do entorno;
- Instituir uma brigada voluntária de incêndio composta por servidores e comunitários capacitados;
- Incluir um plano de contingência e equipamentos de resposta rápida (extintores, abafadores e sinalização de emergência).

Até a aprovação desse documento, permanece vedado o uso de fogo em áreas naturais abertas, sendo permitido apenas em estruturas fixas controladas e sob fiscalização da gestão municipal.

9.2 Projeto de Sinalização Interpretativa e Educativa

Recomenda-se a elaboração e implantação de um Projeto de Sinalização Interpretativa, com o objetivo de orientar, informar e educar o visitante durante a permanência na unidade. A sinalização deverá contemplar:

- Placas de entrada e identificação da APA, com mapa simplificado e normas de conduta;
- Totens e painéis interpretativos sobre fauna, flora, geologia, recursos hídricos e história local;
- Sinalização de trilhas, indicando níveis de dificuldade e tempos médios de percurso;
- Avisos de segurança e de risco de incêndio;

- Placas educativas reforçando o descarte correto de resíduos e o uso responsável da água.

Esse projeto contribuirá para a educação ambiental contínua, a valorização do patrimônio natural e o manejo ordenado do fluxo de visitantes.

9.3 Programa Permanente de Educação Ambiental

A APA Fonte da Nascente será consolidada como um espaço de aprendizado e sensibilização ambiental, integrando escolas, universidades, associações e a comunidade local em ações de formação ecológica. As atividades propostas incluem:

- Trilhas ecológicas educativas com acompanhamento de monitores locais;
- Oficinas temáticas sobre conservação das nascentes, fauna da Caatinga e prevenção de incêndios;
- Campanhas periódicas de limpeza e reflorestamento participativo;
- Parcerias com instituições de ensino e pesquisa para realização de projetos científicos e visitas técnicas;
- Criação do “Dia da APA Fonte da Nascente”, voltado à conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais.

Essas ações fortalecem a cidadania ambiental e estimulam a participação comunitária na gestão da unidade, promovendo uma cultura de respeito, pertencimento e preservação.

9.4 Implantação do Sistema de Monitoramento e Controle de Visitação

A gestão municipal deverá estruturar um Sistema de Monitoramento de Visitação, conforme as diretrizes da Instrução Normativa nº 05/2018 (ICMBio), que permita:

- Quantificar o número de visitantes por período;
- Identificar os picos de uso e os impactos associados;
- Avaliar o estado de conservação das trilhas e áreas de lazer;
- Gerar relatórios técnicos anuais para embasar decisões de manejo e manutenção.

Esse monitoramento é essencial para assegurar que o uso público se mantenha compatível com a capacidade de suporte ambiental da unidade.

9.5 Incentivo à Pesquisa Científica e Parcerias Institucionais

A APA Fonte da Nascente apresenta elevado potencial para pesquisas científicas, levantamentos florísticos, estudos de fauna e monitoramento de qualidade da água, podendo servir como laboratório natural para escolas e universidades. Para isso, recomenda-se:

- Estabelecimento de termos de cooperação técnica com instituições de ensino e órgãos ambientais;
- Criação de um banco de dados georreferenciado sobre a fauna, flora e recursos hídricos locais;
- Divulgação de resultados científicos à comunidade, por meio de eventos e exposições educativas.

Essas ações ampliam a base de conhecimento sobre a área e contribuem para a tomada de decisão técnica e participativa na gestão da unidade.

10. Governança e Participação Social

A governança da Área de Proteção Ambiental (APA) Fonte da Nascente é fundamentada em um modelo participativo, descentralizado e transparente, que assegura o envolvimento direto da comunidade local, do poder público e de instituições parceiras na tomada de decisões sobre o manejo e o uso público da unidade.

A gestão da APA é de responsabilidade da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Monsenhor Hipólito, órgão executor da política ambiental municipal, que atua como gestor técnico e administrativo da unidade. Cabe à Secretaria coordenar as ações de conservação, monitoramento, fiscalização e ordenamento da visitação, em articulação com os demais setores da administração pública e com o Conselho Gestor da APA Fonte da Nascente.

O Conselho Gestor da APA Fonte da Nascente foi formalmente instituído pelo Decreto Municipal nº 63, de 17 de setembro de 2025, que nomeou seus membros representantes do poder público, sociedade civil organizada e comunidades do entorno.

O Conselho tem caráter consultivo e deliberativo, sendo responsável por:

- Acompanhar a implementação das ações previstas neste Plano de Uso Público Simplificado;
- Propor diretrizes e normas complementares para o ordenamento das atividades recreativas e de visitação;
- Avaliar e aprovar projetos e parcerias voltados à conservação e ao uso sustentável da área;
- Deliberar sobre autorizações especiais de uso, observadas as normas ambientais vigentes;
- Promover a integração entre poder público e comunidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade na proteção da unidade.

A composição plural do Conselho garante a representatividade social e técnica, assegurando que decisões sejam tomadas de forma democrática e fundamentadas em princípios de sustentabilidade e interesse coletivo.

6.2 Participação Comunitária e Controle Social

A participação da comunidade local é elemento central da governança da APA. Os moradores, escolas e associações do entorno são incentivados a participar de:

- Reuniões e audiências públicas sobre as ações da unidade;
- Programas de voluntariado ambiental e de apoio à fiscalização comunitária;
- Campanhas de educação ambiental e sensibilização ecológica;
- Mutirões de limpeza, reflorestamento e manutenção das trilhas;
- Eventos culturais e ambientais que valorizem o patrimônio natural e histórico da região.

Essa estrutura participativa fortalece o controle social da gestão pública ambiental, promove a transparência administrativa e estimula o empoderamento comunitário, garantindo que as decisões sejam tomadas com base no diálogo e no conhecimento coletivo do território.

11. Cronograma e Responsáveis

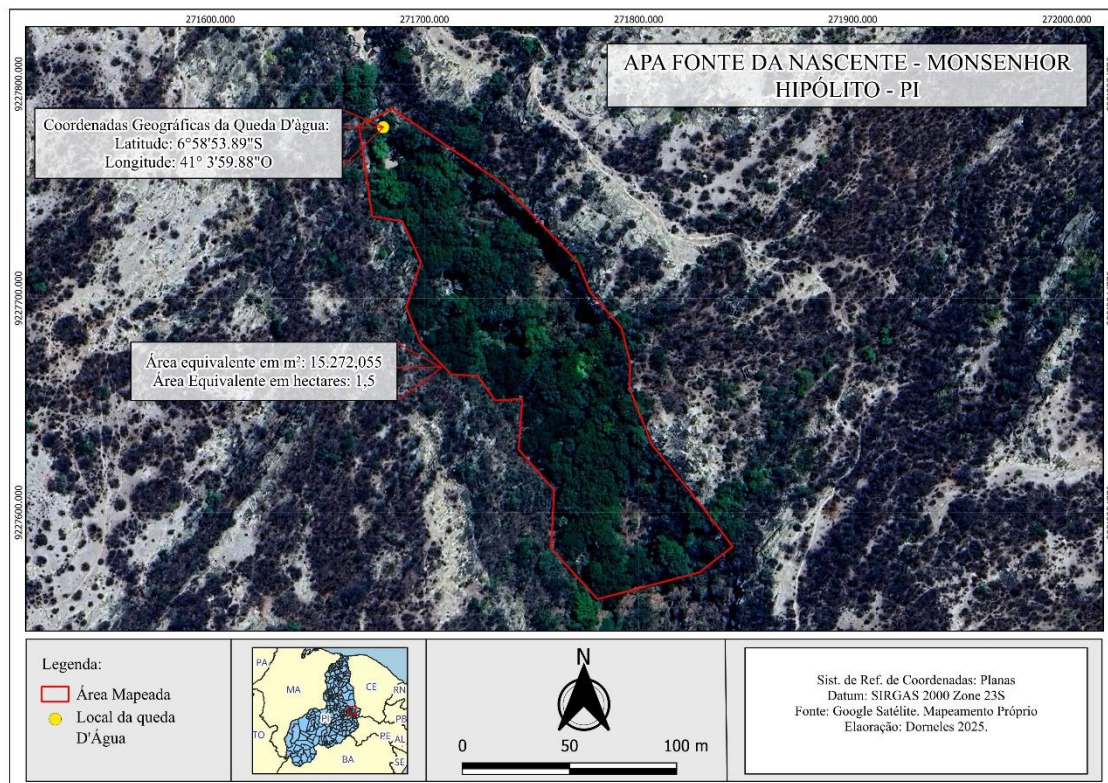
Ação	Responsável	Prazo	Situação
Levantamento fotográfico e mapeamento de trilhas	Equipe técnica municipal	60 dias	Em andamento
Instalação de placas educativas	Secretaria do Meio Ambiente	60 dias	Planejado
Criação do programa de visita escolar	Secretaria de Educação	90 dias	Previsto
Oficina de sensibilização com a comunidade	SEMARH + Conselho	120 dias	Previsto

12. Referências Normativas

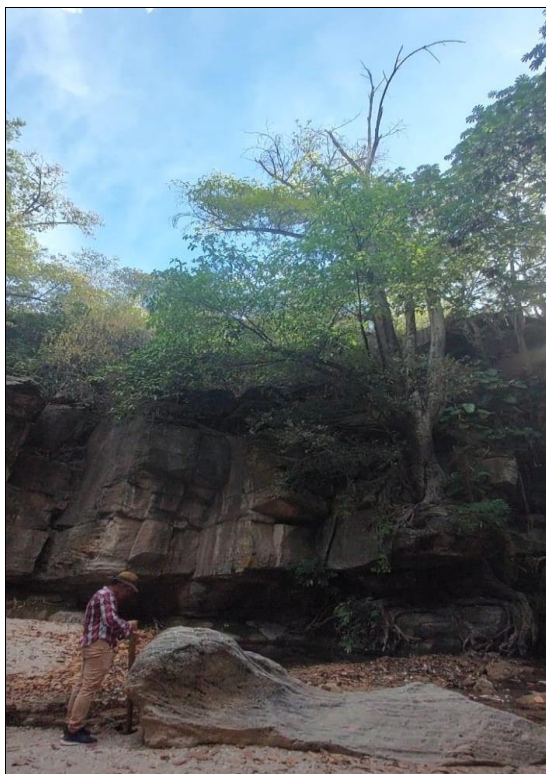
- BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).
- BRASIL. Decreto nº 4.340, de 5 de abril de 2002. Regulamenta a Lei do SNUC.
- ICMBIO. Orientações metodológicas para elaboração de planos de uso público em unidades de conservação federais. Brasília: ICMBio, 2019.
- ICMBIO. Instrução Normativa nº 05, de 1º de junho de 2018. Dispõe sobre o monitoramento da visitação.
- ICMBIO. Portaria nº 1.163/2018. Aprova roteiro metodológico para planos de manejo.
- BRASIL. Lei nº 13.668/2018. Dispõe sobre a destinação e aplicação de recursos de compensação ambiental.

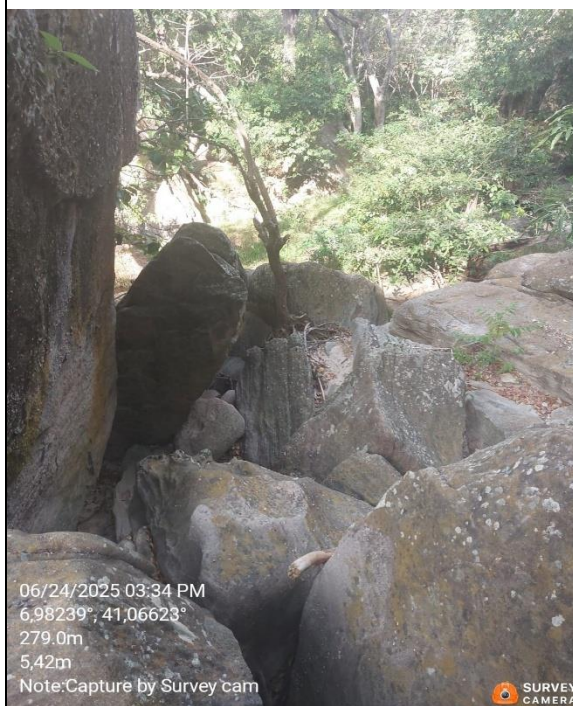
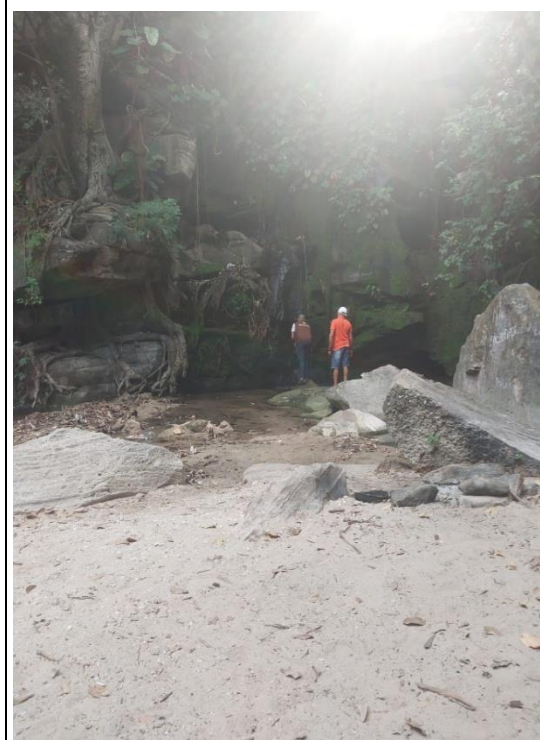
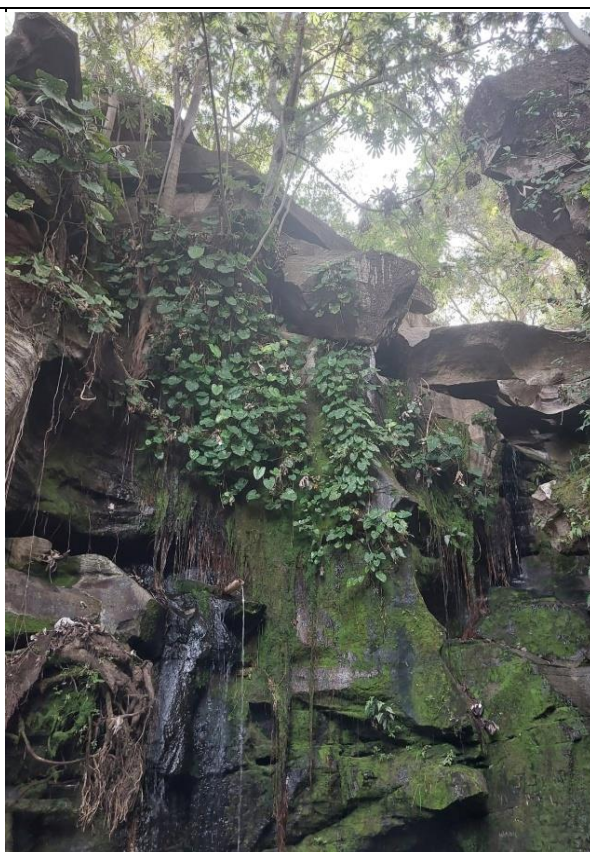
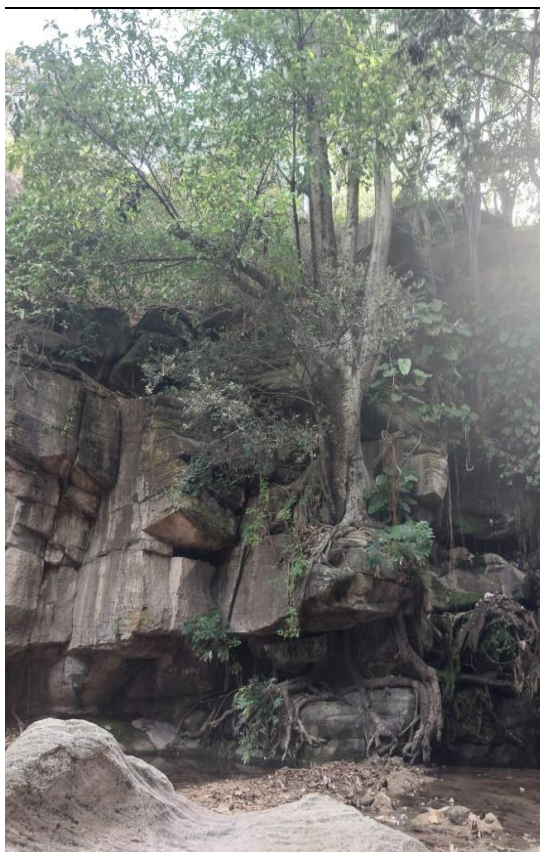
13. Anexos

- Mapa georreferenciado da APA



- Fotografias dos principais atrativos

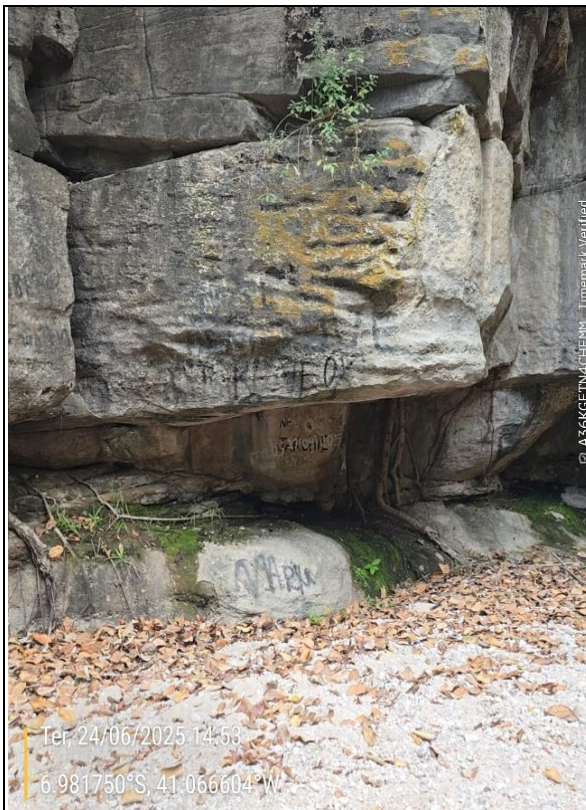


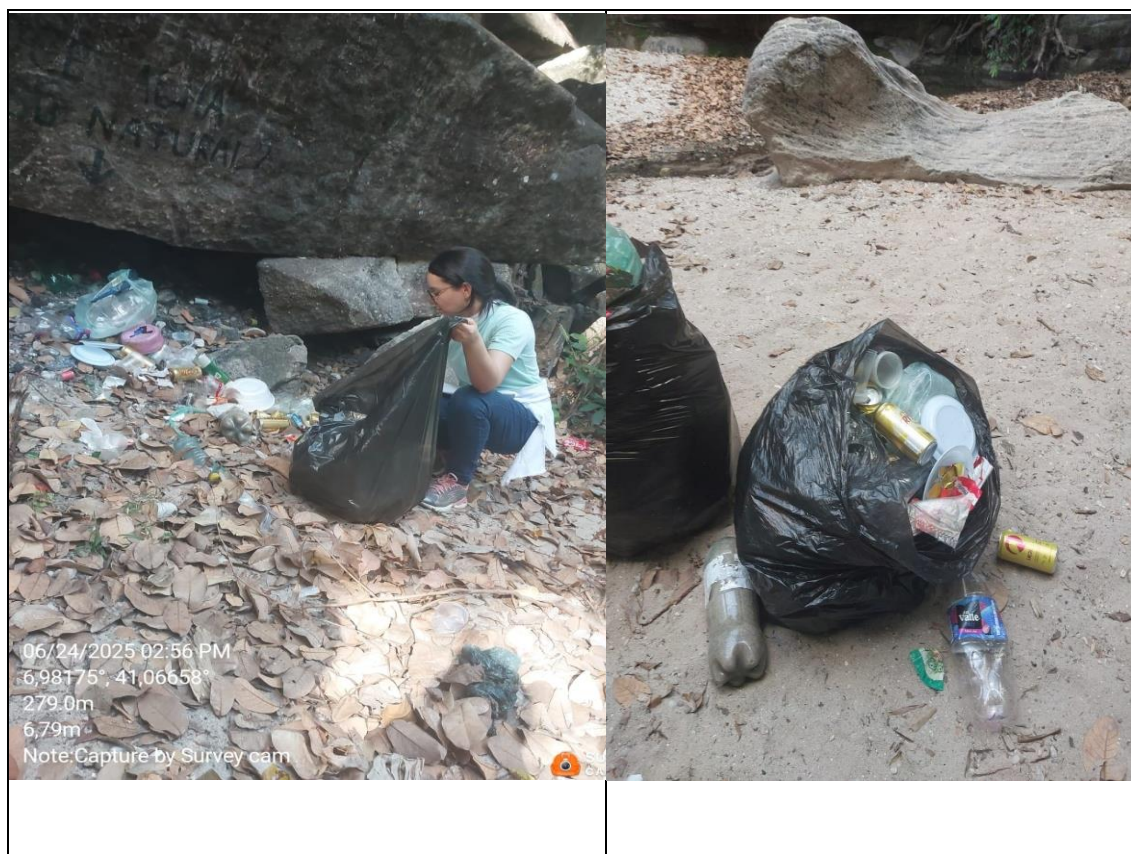




- **Quadro de registro fotográfico da deterioração ambiental**

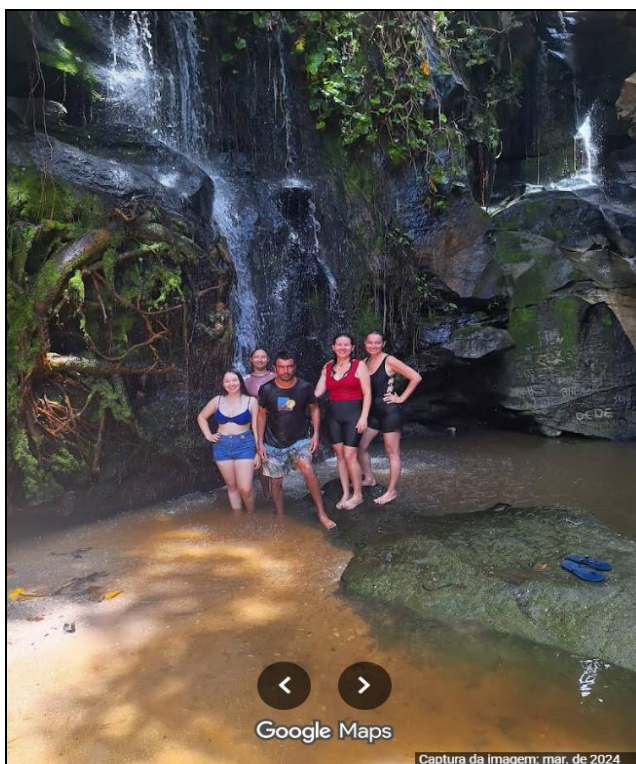






- Relatos comunitários e registros de visitação







xernandathe

Local Guide · 13 avaliações · 32 fotos



★★★★★ um ano atrás

Lugar lindo, de difícil acesso, e que poderia ser melhor cuidado tanto pelos visitantes quanto pelo poder público. O local está cheio de lixo, latinhas de cerveja, garrafas de vidro, sacolas plásticas. Vamos cuidar da natureza! Recolha seu lixo. [Mais](#)



VANDIK LIMA (VDK)

Local Guide · 8 avaliações · 2 fotos



★★★★★ 2 anos atrás

Lugar maravilhoso rodeado de uma natureza deslumbrante e pedras paradisíacas que mostram a magia da natureza e como ela é linda, a água é potável e cristalina.

Dificuldade

Moderado

Tipo de trajeto

Ida e volta

Tempo gasto

Menos de 1 h

Atividades recomendadas

Explorar, Observar pássaros, Caminhar



1



Compartilhar